

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

TAYNAN OLIVEIRA DUTRA

**CÓLICA DO LACTENTE:
uma revisão integrativa da literatura**

PORTO ALEGRE

2016

TAYNAN OLIVEIRA DUTRA

**CÓLICA DO LACTENTE:
uma revisão integrativa da literatura**

Trabalho de conclusão apresentado como requisito parcial para obtenção do título de enfermeira do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Simone Algeri

PORTO ALEGRE

2016

Para a minha querida avó, Zilma Oliveira Brito (in memoriam).

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à minha mãe por ser meu exemplo de mulher, que luta e enfrenta a vida, e por me ensinar o que é um ser humano de caráter, coragem e dignidade. Uma mãe que sempre fez de tudo para que eu conseguisse seguir meu caminho da melhor forma possível. Essa vitória é tua, mãe.

Agradeço ao meu pai de coração Nenê por estar ao meu lado, sempre me apoiando e me fazendo rir.

A minha família, em especial ao meu irmão, João Vitor por estar presente na minha vida.

As minhas amigas Jaqueline e Patrícia, que sempre acreditaram no meu potencial, e fizeram eu acreditar que conseguiria. Amo vocês.

Agradeço à todos meus fiéis amigos que sempre entenderam as minhas ausências, me apoiaram e me deram força para continuar essa trajetória.

Aos meus colegas da faculdade, Adriana, Jaqueline, Maurício e Anne, que me ajudaram nos melhores e piores momentos desses cinco anos de uma vida.

Agradeço à todos os colegas de trabalho, que trocaram infinitas vezes seus horários de plantão comigo, para que eu pudesse concretizar esse sonho.

Agradeço à minha orientadora querida, pelo carinho, atenção e confiança, principalmente nos momentos difíceis que passei.

Muitos disseram que não seria fácil, mas que valeria a pena. E se não fosse o apoio de vocês, minha família e meus amigos, eu não teria conseguido esta conquista sozinha. Vocês sabem o quão difícil foi, mas aqui estamos, conseguimos.

*“O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquenta e esfria,
aperta e daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.”*

Guimarães Rosa

RESUMO

A cólica é uma das queixas mais comuns na puericultura. É essencial para os profissionais de enfermagem compreender como aliviar a dor e lidar com lactentes que choram excessivamente, bem como com a ansiedade dos pais que não sabem como amenizar a situação; contudo, o cuidado ainda é falho na assistência à criança e à sua família. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa que como objetivo identificar o que está descrito na literatura sobre a cólica do lactente, assim como os métodos utilizados para promover o alívio da dor. O estudo contou com uma amostra de nove artigos inseridos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e PubMed, publicados entre os anos de 2005 e 2015, nos idiomas português, espanhol e inglês. A análise dos dados demonstra que algumas intervenções não farmacológicas, como a massagem, a modificação da dieta, a intervenção comportamental e o apoio às famílias realizado pelo enfermeiro mostraram-se eficazes no manejo da criança com cólica. Esta revisão da literatura aponta para a escassez de estudos atuais, tanto Brasileiros quanto internacionais, a respeito do tema, havendo necessidade de estudos futuros para melhor manejo da cólica do lactente.

Descritores: Cólica. Lactente. Enfermagem.

ABSTRACT

Colic is one of the most common complaints on childcare. The infant cries excessively, and understand how to relieve the pain and deal with the anxiety of parents who often do not know how to soften it, it is essential for nursing professionals, care that is still neglected in assistance to children and their families. This study deals with an integrative review that aims to identify what is described in the literature on colic in infants, as well as the methods used to promote pain relief. The study included a sample of nine articles entered in the databases of Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) and PubMed, published between the years of 2005 and 2015, in Portuguese, Spanish and English. The data analysis shows that some interventions, such as massage, dietary modification, behavioral intervention and support for families performed by nurses, have shown to be effective in the management of children with colic. This literature review points to the lack of recent studies, both brazilian and international, around this subject, and the need for future studies to better management of infant colic.

Descriptors: Colic. Infant. Nursing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fluxograma 1 – Processo de seleção dos artigos científicos nas bases de dados que constituem a amostra deste estudo.....	19
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Idioma dos artigos.....	24
Gráfico 2 – Ano de publicação dos artigos	25
Gráfico 3 – Análise Metodológica dos artigos	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quadro sinóptico geral: apresenta a relação de artigos selecionados ...21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVO GERAL	15
3 METODOLOGIA	16
3.1 TIPO DE ESTUDO	16
3.2 PROBLEMA DE PESQUISA	16
3.3 COLETA DE DADOS	16
3.4 AVALIAÇÃO DOS DADOS.....	17
3.5 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	17
3.6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	17
4 ASPÉCTOS ÉTICOS	18
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	19
5.2 CAUSAS DA CÓLICA E POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO PELA MASSAGEM	26
5.3 MODIFICAÇÃO DIETÉTICA E INTERVENÇÃO MEDICAMENTOSA	26
5.4 ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL E INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL.....	28
5.5 DINÂMICA FAMILIAR	29
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
7 RECOMENDAÇÕES	32
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE A – Instrumento de coleta de dados	35
ANEXO A – Parecer de Aprovação da COMPESQ	36

1 INTRODUÇÃO

O choro é a forma que o lactente utiliza para comunicar-se nos primeiros meses de vida, podendo indicar fome, fraldas sujas, desconforto com roupas justas, cólicas e alguns outros fatores (KOSMINSKY, 2005). A Lei nº 11.265, da República Federativa do Brasil, que regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças, aponta que lactente é considerada a criança com idade até 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias (BRASIL, 2006).

A cólica é definida por choro, irritação, ou agitação durante pelo menos três horas por dia, em pelo menos três dias da semana e durante pelo menos três semanas (RAMOS et al., 2014). Outro aspecto seria apresentar essas atitudes entre às 18 e 24 horas do dia (KOSMINSKY, 2005). Para Silva (2007): “A cólica infantil é caracterizada por irritabilidade, choro inconsolável, gritos acompanhados por apertos das mãos, encolhimento das pernas e face avermelhada” (SILVA, 2007, p. 57).

Dentre algumas das causas da cólica nos lactentes são destacadas na literatura: alergia alimentar (CARDOSO, 2013; COWIE, 2013; RAMOS, 2014), função gastrintestinal imatura, mães fumantes (KOSMINSKY, 2005; VELASCO, 2011; CARDOSO, 2013; RAMOS, 2014), ar engolido durante as mamadas (KOSMINSKY, 2005; RAMOS, 2014) e fatores ambientais como inexperiência, ansiedade, e alterações do humor dos pais (SILVA, 2007). No entanto, segundo Silva (2007), a cólica é uma síndrome multifatorial.

Na população mundial, varia entre 10% e 30% a prevalência de cólica no lactente e alguns estudos apontam uma maior incidência no primeiro filho, sendo que caso tenha acontecido com o primeiro, a prevalência é ainda maior no segundo (FERNANDES, 2006). No estudo de Saavedra (2003) salienta que 10 a 50% dos lactentes saudáveis sofriam de cólica.

Abe (2008) realizou um estudo em Londrina, no Paraná, com uma amostra de 104 crianças que estiveram na primeira consulta de puericultura feita pelas enfermeiras de uma Unidade de Saúde da Família. Do total, foi achado que 8% dos lactentes tinham problemas com cólica, podendo estar associada à falta de interação mãe-bebê, imaturidade do recém-nascido e incoordenação do sistema nervoso autônomo. Além disso, o desmame precoce é uma das causas da cólica. Com a

introdução de chás antes da idade, a alimentação da criança fica prejudicada, tendo como consequências a cólica e doenças diarreicas.

Contudo, as medidas para definir as cólicas podem ser vagas, sendo impreciso o diagnóstico de choro inconsolável como cólica. O diagnóstico equivocado do choro, ou o não diagnóstico, privam os pais aflitos com seus filhos de um possível esclarecimento (ROSENTHAL, 2004).

Não compreender o motivo do choro no bebê, aumenta a apreensão e o estresse dos pais, podendo afetar a maneira com que lidam com essa situação (HELSETH, 2002). Keefe et al. (2006) apontou em um estudo que 70% das mães de lactentes que apresentam cólica tiveram pensamentos agressivos e 26% admitiram pensamentos de infanticídio.

Na prática assistencial, o profissional de saúde depara-se comumente com as queixas de mães a respeito do choro excessivo dos seus filhos (KOSMINSKY, 2005). Arikan et al. (2007) acredita que se os trabalhadores de saúde fossem capazes de diagnosticar o choro do bebê como cólica, eles também seriam capazes de aliviar as preocupações de muitos pais sobre o choro.

O interesse pelo tema desse estudo surgiu da minha experiência como técnica de enfermagem atuando na internação pediátrica durante dois anos em um hospital de Porto Alegre. Tive a oportunidade de vivenciar o cotidiano de vários lactentes diagnosticados com cólica e pude perceber que muitos choravam inconsolavelmente e as mães ficavam sem saber como lidar com essa situação, gerando muita ansiedade, impotência e frustração. Então, comecei a pensar sobre o assunto e questionar que nós, profissionais da saúde, muitas vezes não sabemos ajudar efetivamente esses lactentes e seus pais.

Entender como aliviar a cólica do lactente e lidar com a ansiedade dos pais que, muitas vezes, não sabem como amenizá-la, torna-se essencial para os profissionais da enfermagem que atuam na assistência à criança para que possam ajudá-los prestando um cuidado mais integral e eficaz aos lactentes e suas famílias.

Este estudo tem como objetivo conhecer o que está descrito na literatura na área da Enfermagem sobre a cólica do lactente. Deste modo, tem o intuito de gerar informações que possam subsidiar uma assistência de enfermagem aos lactentes com cólica, aprimorando o cuidado dessas crianças e suas famílias.

A abordagem do enfermeiro frente à cólica do lactente ainda é limitada e não resolutive. Entretanto, é o profissional que atua como o provedor fundamental no cuidado, que tem o intuito de proporcionar o conforto e bem-estar do paciente; sendo assim, é importante que o profissional da enfermagem saiba identificar a cólica e conhecer os métodos adequados a serem utilizados a fim de amenizar a dor do lactente e a angústia dos pais que a vivenciam.

Cuidar de bebês com cólica é um desafio em nossa prática profissional, haja visto a necessidade de aprofundar nossos conhecimentos sobre os problemas decorrentes da cólica do bebê na dinâmica do funcionamento familiar para contribuir para uma prática do cuidado de enfermagem mais específica diante da situação. A cólica infantil causa choro excessivo representando fonte de estresse para os pais e sendo uma das queixas principais na puericultura, podendo representar um fator de vulnerabilidade para violência intrafamiliar.

2 OBJETIVO GERAL

Identificar o que está descrito na literatura sobre a cólica do lactente, assim como os métodos utilizados para promover o alívio da dor.

3 METODOLOGIA

A seguir, estão descritas as etapas da metodologia que foram utilizadas para realização deste estudo.

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo consiste em uma revisão integrativa (RI) conforme a proposta de Cooper (1982). A RI é uma forma de investigar estudos já existentes com a finalidade de agrupá-los conforme os resultados obtidos na pesquisa primária sobre determinado assunto, com o objetivo de sintetizar e analisar as informações obtidas, desenvolvendo uma explicação mais abrangente sobre o tema.

A RI é desenvolvida em cinco etapas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados coletados e apresentação dos resultados (COOPER, 1982).

3.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais são os métodos utilizados para aliviar a cólica do lactente?

3.3 COLETA DE DADOS

As bases selecionadas foram de dados eletrônicos disponíveis nas revistas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e PubMed. A opção por essas bases de periódicos foi feita devido à confiabilidade e à atualização dos periódicos indexados.

Os descritores utilizados, segundo o DeCs (Descritores em Saúde da Bireme) foram: *cólica*, *lactente*, *enfermagem*, *colic*, *infant*, *nursing*, *cólico*, *lactante*, e *enfermería*. Desta forma buscaram-se artigos que respondessem a questão da revisão adotando critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos da área da saúde, nos idiomas português, inglês e espanhol, compreendidos no período de 2005 a 2015, publicados nos últimos dez anos, a fim de utilizar bibliografias mais recentes, resultantes de estudos qualitativos e quantitativos, disponíveis na íntegra online e gratuitos. Por sua vez, os critérios de exclusão utilizados foram os seguintes: qualquer estudo que não esteja disponibilizado na íntegra, online, que seja pago, que seja anterior ao ano de 2005, teses e dissertações.

3.4 AVALIAÇÃO DOS DADOS

Nesta etapa, elaborou-se um instrumento de coleta de dados, conforme consta no Apêndice A, que serviu como meio de registro das informações encontradas nos artigos. Os itens presentes neste instrumento foram formados pelos dados de identificação (título, autores, titulação, periódico, ano, volume, número e palavras-chave), objetivo(s), metodologia (tipo de estudo, população/amostra, local e técnica de coleta de dados), resultados, limitações/recomendações e observações.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Na etapa de análise, foram elaboradas a síntese e a interpretação dos dados extraídos dos artigos. Após análise, foram registradas em um quadro sinóptico (APÊNDICE B), a fim de destacar de forma objetiva as ideias de cada autor que responderam a questão norteadora deste estudo.

3.6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A apresentação dos dados foi feita por meio de quadros, gráficos e tabelas. A discussão deu-se através da comparação com a literatura, de modo a expor as categorias temáticas por meio de síntese e interpretação dos dados analisados.

4 ASPÉCTOS ÉTICOS

Os princípios éticos consistem em manter fidedignidade às ideias e conceitos expressos pelos autores, bem como referenciar corretamente as obras analisadas, respeitando a NBR 6023, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (BRASIL, 2002). Além disso, o projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa (COMPESQ) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob número 30158 (ANEXO A).

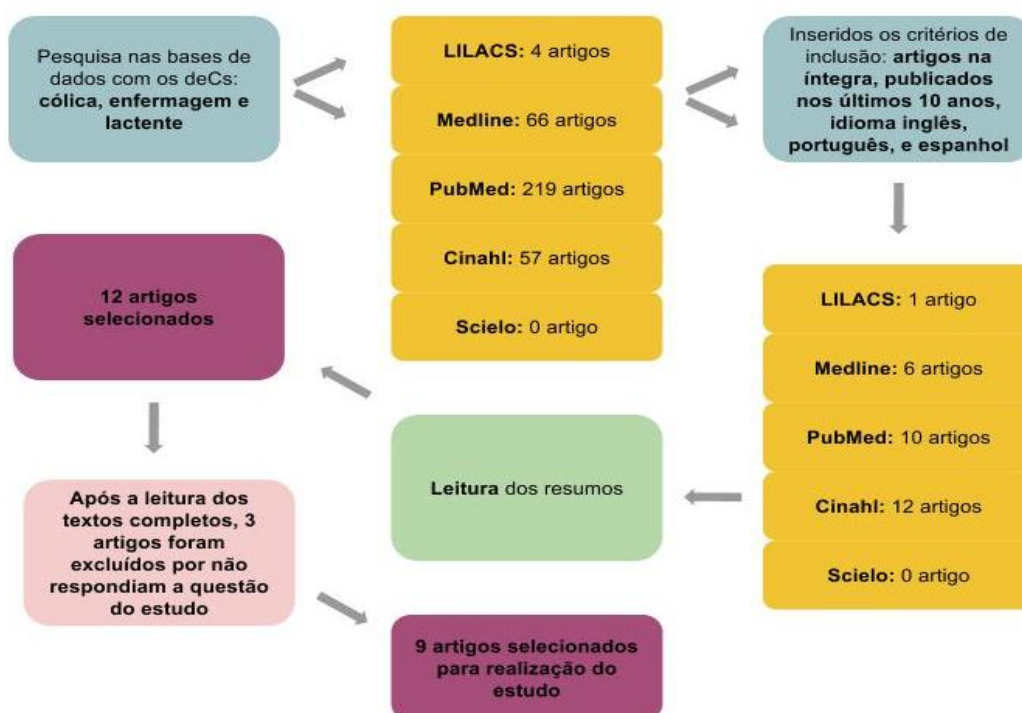
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta etapa do estudo constitui a apresentação dos resultados da revisão integrativa. Estes resultados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos, a fim de uma posterior análise e discussão dos dados.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Quanto à caracterização da amostra, foram encontrados nove artigos que contemplavam o objetivo da pesquisa. Inicialmente, ao cruzar os descritores (DeCs) nas bases de dados propostas na metodologia deste estudo, foram encontrados 346 artigos científicos. Após seleção inicial por disponibilidade online, ano de publicação e idioma, o total foi de 29 resultados. Após nova seleção, através da leitura de títulos e resumos, a amostra limitou-se para 12 artigos, destes, 3 artigos foram excluídos por não responderem à questão norteadora. Por conseguinte, nove artigos científicos foram selecionados para este estudo, sendo observado abaixo (FLUXOGRAMA 1).

Fluxograma 1 – Processo de seleção dos artigos científicos nas bases de dados que constituem a amostra deste estudo



Fonte: elaborado pela autora.

O Quadro 1 é um quadro sinóptico que apresenta a seleção dos artigos científicos que compõem a amostra desta Revisão Integrativa, sendo a ferramenta utilizada para reunir a síntese de informações dos mesmos.

Quadro 1 – Quadro sinóptico geral: apresenta a relação de artigos selecionados

Nº	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO (revista/ano)	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
01	O uso da massagem para alívio de cólicas e gases em recém-nascidos	Ramos, E.M., Silva, L.F., Cursino, E.G., Machado, M.E.D., Ferreira, D.S.P.	Rev enferm UERJ, 2014	Analisar as possibilidades do uso da técnica de massagem para alívio de cólicas e gases em recém-nascidos pelas mães.	Qualitativo descritivo	O ambiente do alojamento conjunto é propício para o enfermeiro ensinar a técnica de massagem para alívio de cólicas e gases em recém-nascidos.
02	Managing infant colic: a Literature review	Cowie, J.	PRIMARY HEALTH CARE, 2013	Analisar a literatura que sustentam as intervenções para gerenciar a cólica com um foco particular sobre as modificações dietéticas, intervenções de farmacologia, terapias alternativas e intervenções comportamentais.	Revisão da literatura	Embora nenhuma estratégia definitiva para gerenciar a cólica infantil tenha sido identificada, a evidência disponível sugere que modificações dietéticas e o uso de soro hipoalergênico, hidrolisado, ou fórmulas à base de hidrolisado proteico pode ser benéfico. Intervenções de comportamento, com a prestação de visitas domiciliares de apoio pode ajudar os pais a desenvolver as habilidades parentais competentes, e também encontrados para ser influente na gestão da cólica, que reforça o papel do visitante da saúde e o valor das visitas domiciliares nos primeiros anos de vida de uma criança.
03	The effectiveness of aromatherapy massage using lavender oil as treatment for infantile colic	Çetinkaya, B., Basbakkal, Z.	International Journal of Nursing Practice, 2012	Investigar o efeito da massagem de aromaterapia usando óleo de lavanda como um possível tratamento para esta condição.	Estudo quasi-experimental randomizado e controlado	O uso de massagem aromaterapia usando óleo de lavanda foi encontrado para ser eficaz na redução dos sintomas de cólicas.

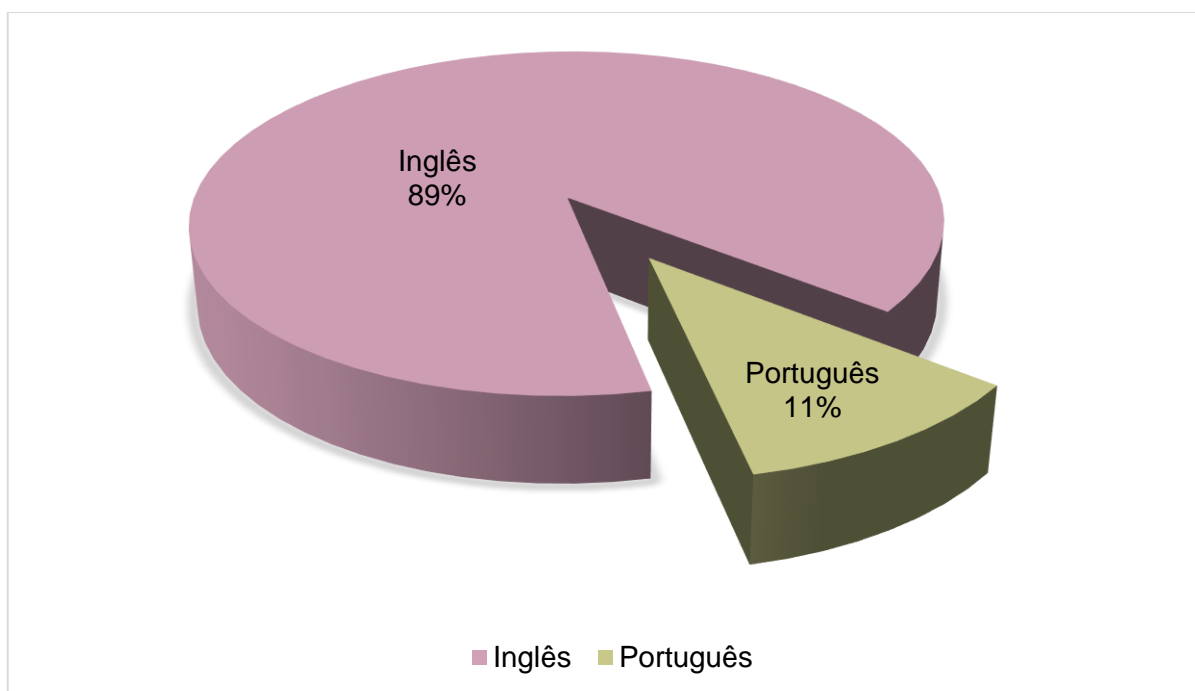
04	Baby Lost and Found Mother's Experiences of Infants Who Cry Persistently	Megel, M.E., Bravo, K., Towne, A.	J Pediatr Health Care, 2011	Descrever as experiências de mães de cuidar de um bebê irritável.	Qualitativo	O problema psicológico social básico foi a perda percebida do bebê e competência como uma mãe. O processo psicossocial foi a pesquisa para o bebê e o senso de eu como mãe. Ciclos de processos envolvidos de esperança e desespero e tentativa e erro como mães tornaram-se mais isolados.
05	Parent's experience of living with a baby with infantile colic – a phenomenological hermeneutic study	Landgren, K., Hallstrom, I.	Scand J Caring Sci, 2010	Esclarecer o significado de ser um pai de um bebê com cólica infantil.	Estudo qualitativo	Pais cansados e preocupados com a experiência de viver em um inferno. Para superar esse período, os pais usaram várias estratégias para aliviar a dor do seu bebê. Apesar do sofrimento, eles também sentiram esperança, felicidade e gratidão que eles tinham um bebê saudável
06	Health care interventions for excessive crying in infants: regularity with and without swaddling	Blom, M.A., Van Sleuwen, B.E., Vries, H.D., Engelberts, A.C., L'hoir, M.P.	Journal of Child Health Care, 2009	Ajudar crianças a estabelecer um ritmo vigília-sono estável para o cansaço desaparecer e o choro excessivo parar.	Estudo descritivo	Regularidade e uniformidade na assistência à infância cotidiana, apresentado neste artigo como uma série de recomendações concretas, e pode ser ensinado aos pais facilmente pelos enfermeiros.

07	Effectiveness of massage, sucrose solution, herbal tea or hydrolysed formula in the treatment of infantile colic	Arikan, D., Alp, H., Gozum, S., Orbak, Z., Çiftçi, E.K..	Journal of Clinical Nursing, 2008	Avaliar a eficácia da massagem, solução de sacarose, chá de ervas ou fórmula hidrolisada no tratamento da cólica infantil.	Estudo prospectivo randomizado e controlado	Houve uma redução significativa no choro (horas/dia) em todos os grupos de intervenção. A diferença entre a duração média de um total de chorar (horas/dia) antes e depois da intervenção com os recém-nascidos no grupo fórmula hidrolisada foi encontrado superior a massagem, sacarose e grupo de chá de ervas. A diferença entre a duração média de um total de chorar (horas/dia) antes e depois da intervenção com os recém-nascidos no grupo de massagem foi encontrado menor do que outros grupos de intervenção e todos os grupos.
08	Methods used to eliminate Colic in Infants in the Eastern Parts of Turkey	Çiftçi, E.K., Arikan, D.	Public Health Nursing 2007	Delinear os métodos utilizados pelas mães para eliminar cólicas em seus infantes e para determinar a eficácia dos vários métodos.	Estudo descritivo	Cem por cento das mães utilizaram tratamentos comportamentais, 66% usaram drogas terapêuticas, e 64,5 % usaram métodos de tratamento natural para eliminar a cólica.
09	Effectiveness of an Intervention for Colic	Keefe, M.R., Lobo, M.L., Froese-Fretz, A., Kotzer, A.M., Barbosa, G.A., Dudley, W.N.	Clin Pediatr. 2006	Testar uma intervenção para o gerenciamento da irritabilidade infantil que se baseia em uma visão alternativa do inexplicável choro infantil e sua origem.	Ensaio clínico randomizado	Os resultados suportam a visão emergente da cólica infantil como um padrão comportamental que é sensível à modificação ambiental e cuidados baseados em cuidado estruturado.

Fonte: elaborado pela autora.

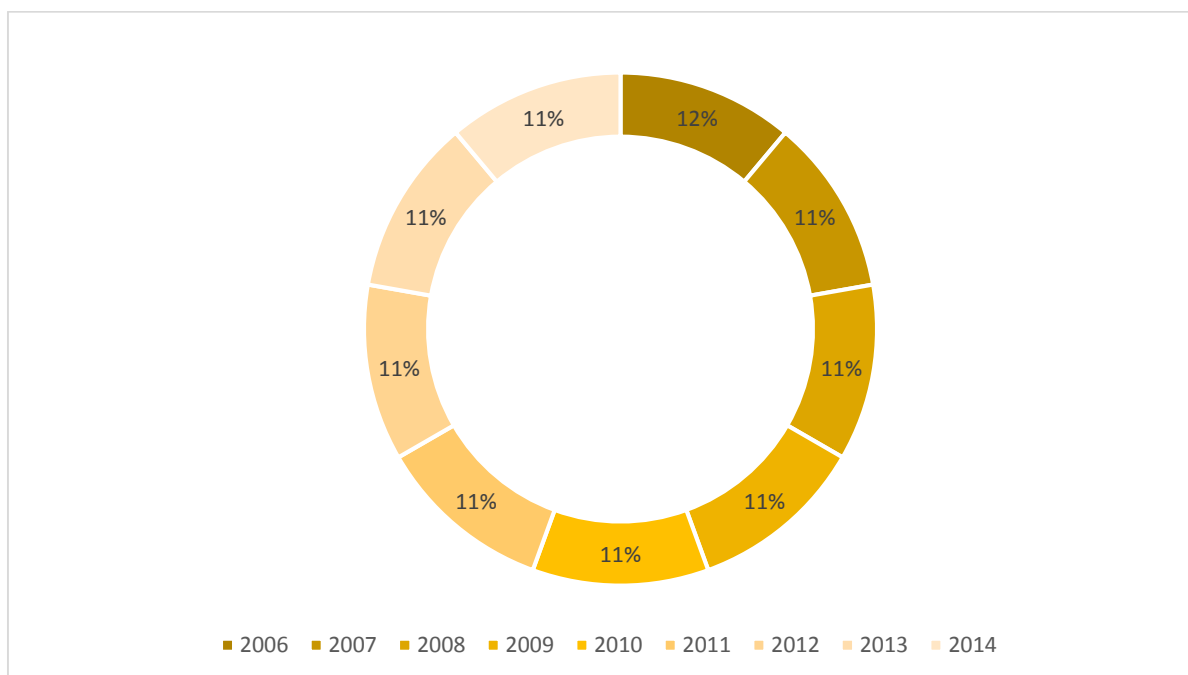
No que se refere ao idioma, dos nove artigos que compõe a amostra, oito encontram-se no idioma inglês (COWIE, 2013; ÇETINKAYA, BASBAKKAL, 2012; MEGEL, BRAVO, TOWNE, 2011; LANDGREN, HALLSTROM, 2010; BLOM et al. 2009; ARIKAN et al. 2008; ÇIFTÇI, ARIKAN, 2007; KEEFE et al., 2006) e um artigo encontra-se no idioma português (RAMOS, et al., 2014). A Figura 2 ilustra essa disposição de resultados por idioma:

Gráfico 1 – Idioma dos artigos



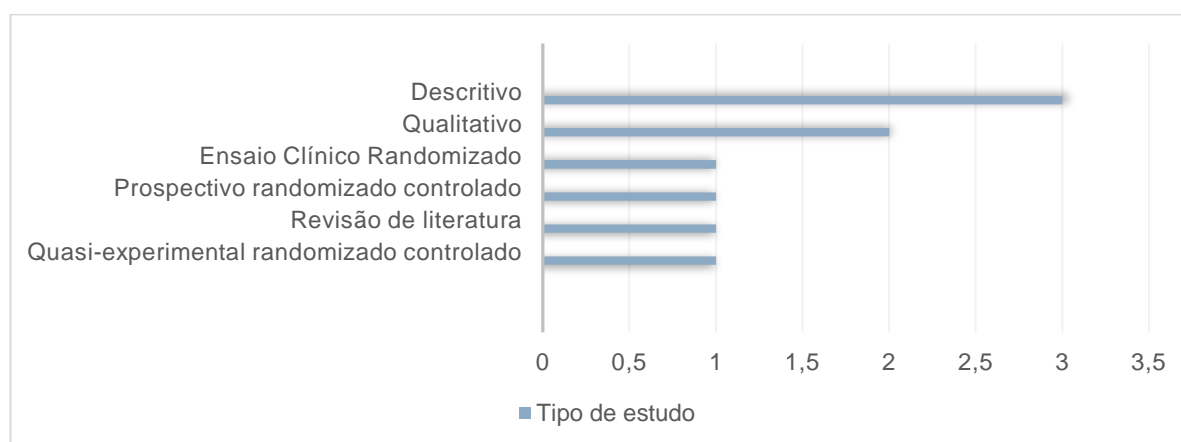
Fonte: elaborado pela autora.

Os artigos utilizados neste estudo foram publicados nos últimos 10 anos, sendo o mais antigo de 2006 e o mais recente de 2014. No período de 2006 à 2014, foi publicado um artigo a cada ano, os quais foram utilizados neste estudo.

Gráfico 2 – Ano de publicação dos artigos

Fonte: elaborado pela autora.

Quanto ao tipo de publicação, a amostra foi distribuída em seis tipos, três estudos descritivos (RAMOS et al., 2014; BLOM et al., 2009; CİTİFÇI, ARIKAN, 2007), dois estudos qualitativos (MEGEL, BRAVO, TOWNE 2011; LANDGREN, HALLSTROM, 2010). Ainda há um ensaio clínico randomizado (KEEFE et al., 2006), um estudo prospectivo randomizado controlado (ARIKAN et al., 2008) e um estudo quasi-experimental randomizado controlado (ÇETINKAYA, BASBAKKAL, 2012).

Gráfico 3 – Análise Metodológica dos artigos

Fonte: elaborado pela autora.

5.2 CAUSAS DA CÓLICA E POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO PELA MASSAGEM

Dois dos artigos em estudo apontam que a cólica infantil pode ser causada por diversos fatores, entre eles a alergia alimentar, imaturidade da função gastrointestinal, problemas na interação mãe bebê, a mãe tabagista, o uso do leite de vaca, alergia à proteína de soja, intolerância, imaturidade do sistema nervoso central, e problema no sistema gastrointestinal (RAMOS, 2014; CETINKAYA, BASBAKKAL, 2012).

Nesse sentido, constata-se na criança um abdome distendido, corpo contraído e intensa liberação de gases. O bebê com dor chora continuamente, o que pode gerar muita ansiedade e exaustão nos pais, assim os profissionais podem orientar as mães e a família a realizar a massagem no bebê logo que constatado a cólica, pois, além de auxiliar no relaxamento, ajuda na liberação dos gases, diminuindo as cólicas (RAMOS, 2014).

Tanto a massagem isolada, quanto a massagem associada à aromaterapia têm como objetivos reduzir a ansiedade, auxiliar no relaxamento muscular e no alívio da dor. A massagem foi proposta como recurso terapêutico por diferentes autores (CITFÇI, ARIKAN 2007; CETINKAYA, BASBAKKAL 2012; RAMOS, 2014).

Para Cetinkaya e Basbakkal (2012), durante a realização da massagem ocorre a vasodilatação na derme, enquanto acontece uma absorção dos óleos essenciais, favorecendo a circulação sanguínea, resultando no alívio da dor.

5.3 MODIFICAÇÃO DIETÉTICA E INTERVENÇÃO MEDICAMENTOSA

A etiologia da cólica ainda é pouco compreendida. O estudo de Cowie (2013) traz algumas outras possíveis causas, além da intolerância ao leite de vaca ou alergia à lactose, o temperamento complicado da criança e a deficiência na interação do vínculo mãe-bebê. Há um consenso entre alguns autores (CITFÇI, ARIKAN, 2007; CETINKAYA, BASBAKKAL, 2012) de que a fórmula hipoalergênica, a fórmula caseira hidrolisada e o soro de leite hidrolisado têm repercussão positiva nos sintomas da cólica. Os autores mencionam que há maior eficácia, com a diminuição do choro e dos sintomas, quando utilizado o leite hipoalergênico. Cowie (2013) constatou uma

redução significativa do choro nos bebês, posterior ao início de fórmula parcialmente hidrolisada com fruto-oligossacarídeos e galacto-oligossacarídeos.

Çiftci e Arikan (2008) realizaram um estudo prospectivo e controlado randomizado, por um período de seis meses, com 175 crianças que tinham cólica, sendo distribuídas em quatro grupos de intervenções. O grupo de intervenção que utilizou a fórmula hidrolisada (fórmula hipoalergênica) teve uma diminuição considerável na duração do choro nos bebês, sendo considerado o método de maior eficácia na redução do choro (horas/dia). Cowie (2013) complementa que a eliminação do leite de vaca na dieta da mãe que amamenta, gerando possíveis benefícios para o bebê que sofre de cólica.

É importante ressaltar que os tratamentos naturais são muito utilizados, sendo a segunda categoria mais eficiente de terapias para cólica. Dentre eles, o uso da sacarose, a qual diminuiu em 63% as crises de choro, devido a seus efeitos analgésicos em crianças, contribuindo para o alívio da dor. Mães que utilizaram chá de erva-doce ou anis afirmaram que os bebês foram beneficiados pelo uso das substâncias (CITFÇI, ARIKAN, 2007).

Outro método salientado foi o farmacológico que age tanto na motilidade do intestino, quanto na liberação dos gases no trato gastrintestinal. Algumas medicações agem no relaxamento do músculo da parede intestinal e outras, como a dimeticona, que fundem as bolhas de ar do intestino. Enquanto estudos acham evidências positivas no medicamento anticolinérgico, outros atentam para os efeitos adversos quando utilizado em crianças menores de seis meses de idade. Todavia, estudos tem destacado que a dimeticona não tem tido êxito no alívio dos sintomas da cólica (COWIE, 2013). No entanto, sugere-se que alguns pais administrem a dimeticona nos seus bebês por achar benéfico, assim, alinha-se que o medicamento tenha efeito positivo devido aos pais se sentirem mais seguros por estar cuidando dos seus filhos, e não pela sua ação farmacológica. Cowie (2013) afirma que o ato de fazer algo que é percebido como positivo para aliviar os sintomas da cólica pode ajudar a reduzir o estresse nos pais tendo, por sua vez, uma influência calmante sobre a criança.

5.4 ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL E INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL

A visita domiciliar realizada pela enfermeira é de suma importância, pois reforça a competência e autoestima dos pais, apoiando-os com empatia nas rotinas e nos cuidados diários (COWIE, 2013). Além disso, o autor complementa que um ambiente prejudicial pode ter efeitos negativos na criança, podendo resultar em choro excessivo e o diagnóstico de cólica infantil.

Dois dos autores, Blom et al. (2009) e Keefe et al. (2006), referem que a intervenção comportamental é um método que pode aliviar a cólica do bebê. Segundo Blom et al. (2009), é possível que a cólica esteja associada com um padrão de sono-vigília irregular, sendo a cólica e o choro persistentes as consequências da irritabilidade do bebê cansado. Para isso, desenvolveu-se uma intervenção comportamental de regularidade e uniformidade no acolhimento de crianças, que tem por objetivo a diminuição do choro forte, ajudando-as a estabelecer seu próprio ritmo de sono-vigília estável, num período de duas semanas.

Este método é aplicado pelo enfermeiro com visita domiciliar ou por telefonemas e tem como finalidade aprender, em conjunto com os pais, algumas regras diárias no cuidado à criança. Ao estabelecer rotinas de sono, alimentação e atividades dos pais e bebês, há uma diminuição do estresse dos pais, reduzindo situações de abuso (BLOM et al., 2009). Além disso, o enfermeiro pode implantar intervenções cerca de uma ou duas semanas após o nascimento, ocorrendo uma prevenção da agitação e do choro excessivo. Com base no método comportamental de regularidade e uniformidade, é possível que o enfermeiro adapte às situações de saúde em que se encontra, fornecendo suporte às famílias e seus bebês que sofrem de cólica (BLOM et al., 2009).

Keefe et al (2006) também menciona a reestruturação ambiental e comportamental, que tem por objetivo reduzir o nível de excitação da criança. A intenção é orientar a enfermeira na intervenção no trabalho com os pais, para, então, manter um padrão previsível e recorrente de eventos para estas crianças que não estão intrinsecamente bem organizados. O reforço da regularidade e previsibilidade na alimentação e no sono foram extremamente importantes na gestão do problema (BLOM et al., 2009; KEEFE et al., 2006).

Keefe et al (2006) apoia a visão atual da cólica infantil como um padrão de desenvolvimento comportamental que se desenvolve ao longo do tempo e é sensível a modificações do meio ambiente. Oportunidades para expressar sentimentos e um profissional de empatia, foram alguns dos componentes fundamentais para esta intervenção para crianças irritáveis.

No estudo de Landgren e Hallstrom (2010), foi constatado em entrevista com os pais dos bebês com cólica, que se sentiam vivendo numa vida cheia de frustração, solidão e impotência. E ainda, que algumas mães não podiam compartilhar o fardo com o parceiro.

Compartilhar essa vivência e as experiências é um processo onde o enfermeiro pode interagir com a família, criando uma parceria com os pais, aumentando a autoestima, diminuindo o isolamento social, na construção de uma confiança para ser uma base segura ao bebê. Ao dividir conhecimentos com os pais, o enfermeiro cria uma relação terapêutica com os pais, levando a melhoria na qualidade do atendimento a fim de suportar melhor o período de cólicas da criança (LANDGREN, HALLSTROM, 2010). Desse modo, o aconselhamento comportamental e educacional é o que consiste o tratamento da cólica, sendo desempenhado pelo enfermeiro, o qual tem bastante independência em lidar com este problema de saúde (CITFÇI, ARIKAN, 2007).

5.5 DINÂMICA FAMILIAR

A comunicação da criança se dá através do choro. As mães aprendem a diferenciar os tipos de choros (fome, desconforto), aprendendo a se comunicar com seu filho, gerando um senso de competência como mãe, porém algumas mães não estão preparadas para a criança que chora excessivamente (MEGEL, BRAVO, TOWNE, 2011).

Além de Cowie (2013) considerar a mudança da dieta do lactente e mudanças comportamentais, o autor ainda atenta que a exaustão demasiada dos pais pode resultar em perda do equilíbrio emocional, podendo ocorrer danos ao bebê. Neste trabalho, ainda relata que 5,6% dos pais de lactentes com seis meses de idade

referiram à experiência de quando os filhos choraram excessivamente, eles sacudiram ou bateram no seu bebê.

Diante deste problema, Megel, Bravo e Towne (2011) referem que as mães de crianças que choram persistentemente são mais deprimidas do que as mães do grupo controle, no período de 5 a 6 semanas após o parto. A criança que grita de modo moderado ou extremo foi associada com maiores escores para depressão, fadiga, sentimentos de frustração, ansiedade e raiva.

Ao investigar o efeito da cólica e o estado emocional das mães que a vivenciavam em seus filhos, Megel, Bravo e Towne (2011) notaram que as mães apresentaram sintomas físicos e psicológicos. Neste estudo, 79% tiveram pensamentos agressivos e 26% delas descreveram que tiveram pensamentos quanto a infanticídio nos períodos da cólica.

Na tentativa de acalmar o bebê e em busca de ser uma boa mãe, acontece um isolamento social da mãe e do bebê, visando à proteção dos julgamentos dos outros, incluindo dos prestadores de cuidados à saúde. Essa aparente falta de empatia deixa a mãe com a impressão de que ninguém quer ouvir as suas preocupações ao ouvir “que todos os bebês choram, e que o dela também crescerá com isso” (MEGEL, BRAVO, TOWNE, 2011, p. 148).

Dois artigos, de Landgren e Hallstrom (2010) e Megel, Bravo e Towne (2011), referiram que, na busca de recuperar o bebê e a competência como mãe, foram realizadas várias estratégias como chá de camomila, andar de carro, balançar o bebê, áudios com o barulho do mar, ruídos, e medicamentos, como a dimeticona ou a sacarose. Dessa forma, Megel, Bravo e Towne (2011) mencionam que quando o profissional não soube ajudar, a mãe percebeu que teria de enfrentar aquela situação sozinha, usando a abordagem de tentativas e erros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Revisão integrativa buscou reunir os conhecimentos disponíveis sobre a cólica do lactente e os métodos utilizados para promover o alívio da dor. A amostra de nove artigos estudados nessa pesquisa traduz uma realidade preocupada com a temática, entretanto destaca-se a escassa produção de publicações brasileiras.

É evidente que existem muitas estratégias não farmacológicas que promovem o alívio da dor no lactente que sofre de cólica. Algumas intervenções como a massagem, realizada com ou sem óleo, a utilização da fórmula hipoalergênica ou hidrolisada, o método comportamental e de regularidade, o apoio às famílias, o aconselhamento comportamental e educacional realizado pelo enfermeiro mostraram-se eficazes.

A criança que chora de cólica é uma criança vulnerável de abuso, por ser uma situação exigente e estressante para os pais. Portanto, o apoio aos pais, desde a concepção até este momento em que vivenciam a cólica se faz extremamente importante.

O enfermeiro precisa apoiar e compreender a família e o seu contexto para ajudá-la no cuidado ao seu filho. É preciso considerar o saber cultural e sua experiência passada a fim de articular essas vertentes com o objetivo de tornar benéfico o cuidado ao lactente.

7 RECOMENDAÇÕES

Cabe ressaltar que a discussão sobre a temática não se limita por aqui. Por meio dos resultados desse estudo, poderão ser desenvolvidas publicações que permitam ao profissional de enfermagem atuar preventivamente no problema. Ações como visita domiciliar, conversas educativas, grupos focados, consultas de puericultura e orientações podem ajudar a promover uma melhor qualidade de vida do binômio mãe bebê.

REFERÊNCIAS

- ABE, R.; FERRARI, R.A.P. Puericultura: problemas materno-infantis detectados pelos Enfermeiros numa unidade de saúde da família. In: **REME rev. min. enferm**, v. 12, n. 4, 523-530, out/dez 2008.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.
- ARIKAN, D. et al. Effectiveness of massage, sucrose solution, herbal tea or hydrolysed formula in the treatment of infantile colic. In: **J Clin Nurs**, v. 17, n. 13, 1754-1761, jul 2008.
- BLOM, M.A. et al. Health care interventions for excessive crying in infants: regularity with and without swaddling. In: **J Child Health Care**, v. 13, n. 2, 161-176, jun. 2009.
- BRASIL, REPÚBLICA FEDERATIVA. **Regulamento da comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também de produtos de puericultura correlatos**. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2006/Lei/L11265.htm. Acesso: 16 nov. 2015.
- CARDOSO, A.L. Constipação e cólicas na infância: causas e manejo terapêutico. In: **Pediatr. Mod**, v. 49, n. 4, 139-148, abr. 2013.
- ÇETINKAYA, B.; BASBAKKAL, Z. The effectiveness of aromatherapy massage using lavender oil as a treatment for infantile colic. In: **Int J Nurs Pract**, v. 18, n. 2, 164-169, apr. 2012.
- CIFTÇI, E.K.; ARIKAN, D. Methods used to eliminate colic in infants in the eastern parts of Turkey. In: **Public Health Nurs**, v. 24, n. 6, 503-510, nov/dec 2007.
- COOPER, H.M. Scientific guidelines for conducting integrative research reviews. In: **Review of Educational Research**, v. 52, 291-302, 1982.
- COWIE, J. Managing infant colic: A Literature review. In: **Primary Health Care**. v. 23, n. 2.mar. 2013.
- FERNANDES, T. F. Cólica do lactente – uma revisão abrangente sobre um tema repleto de incertezas. In: **Pediatr.mod**, v. 42, n. 1, jan/fev 2006.
- HELSETH, S., BEGNUM, S. A comprehensive definition of infant colic: Parent's and nurses perspectives. In: **Journal of Clinical Nursing**, v. 11, n. 5, 672-680, sep. 2002.
- KEEFE, M., et tal. Effectiveness of an Intervention for Colic. In: **Clin Pediatr**, v. 45, n. 2, 123-133, 2006a.

LANDGREN, K.; HALLSTROM, I. Parents' experience of living with a baby with infantile colic - a phenomenological hermeneutic study. In: **Scand J Caring Sci**, v. 25, n. 2, 317-324, jun. 2011.

KOSMINSKY, F.S. **Aprendendo a lidar com a cólica do filho**. 2005, 99p. Dissertação, Mestrado. Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

MEGEL, M.E. et al.. Baby lost and found: mothers' experiences of infants who cry persistently. In: **J. Pediatr Health Care**, v. 25, 144-52, mai/jun 2009.

RAMOS, E. M.; SILVA, L. F.; CURSINO, E. G.; MACHADO, M. E. D.; FERREIRA, D. S. P. O uso da massagem para alívio de cólicas e gases em recém-nascidos. In: **Rev Enferm Uerj**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, 245-250, fev. 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n2/v22n2a16.pdf>>. Acesso: 17 set. 2015.

ROSENTHAL, E. Recognising and treating infant colic. In: **Primary Health Care**, v. 14, n. 10, 45-49, nov. 2004.

SAVEDRA, M.A.L. et al. Incidência de cólica no lactente e fatores associados: um estudo de coorte. In: **Jornal de Pediatria**, v. 79, n. 2, 115-122, 2003.

VELASCO, C.; GUTIÉRREZ, P.; PALACIOS, J.; JAEN, D.; RIBEIRO, H.; SHEK, L.; LEE, B.W.; ALARCÓN, P. Manejo nutricional de las intolerancias digestivas más comunes del lactante. In: **Revista Gastrohup**, v. 13, n. 3, 135-140, 2011.

APÊNDICE A – Instrumento de coleta de dados

Título do artigo _____

Autores _____

Periódico, ano, volume e número _____

Objetivos _____

Tipo de estudo _____

População/amostra _____

Local do estudo _____

Coleta de dados _____

Resultados _____

Recomendações/limitações _____

Conclusões _____

ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DA COMPEAQ

Sistema Pesquisa - Pesquisador: Simone Algeri

Dados Gerais:

Projeto Nº:	30158	Título:	COLICA DO LACTENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Área de conhecimento:	Enfermagem	Início:	05/01/2016	Previsão de conclusão: 10/07/2016
Situação:	Pesquisa em Edição			
Origem:	Escola de Enfermagem Setor Acadêmico da Gerência Administrativa da Escola de Enfermagem		Projeto Isolado	
Local de Realização:	não informado			
Não apresenta relação com Patrimônio Genético ou Conhecimento Tradicional Associado.				
Objetivo:	<p>Este estudo tem como objetivo: identificar o que está descrito na literatura sobre a cólica do lactente, assim como os métodos utilizados para promover o alívio da dor.</p>			

Palavras Chave:

CÓLICA, LACTENTE, ENFERMAGEM

Equipe UFRGS:

Nome: SIMONE ALGERI
 Coordenador - Início: 05/01/2016 Previsão de término: 10/07/2016

Anexos:

[Projeto Completo](#)

Data de Envio: 02/12/2015